



William Jackson Crawford
O Grande Pesquisador

Kathleen Goligher
A Grande MEDIUM Irlandesa

O Dr. W. J. Crawford, (1881-1920) foi professor de engenharia mecânica da Universidade Queen's de Belfast, na Irlanda.

W. J. Crawford utilizando de balanças provou que a translação e a levitação de objetos e os "raps" são produzidos por "estruturas psíquicas" que emanam do corpo do médium. Provou também que o médium perde massa à medida que expelle o ectoplasma, recuperando-a parcialmente ao término dos fenômenos, e que também os assistentes contribuem com

alguns gramas de massa corpórea para a produção do ectoplasma.

A contribuição que o sábio inglês trouxe à metapsíquica objetiva pode levar a três direções principais: Uma teoria sobre a levitação das mesas, Uma teoria sobre os raps, Uma teoria sobre o ectoplasma.

Não é necessário esperar que a ciência psíquica tenha saído do período empírico onde ainda se encontra, para se atribuir a W. J. Crawford um lugar proeminente entre os seus codificadores. É surpreendente notar que num país, onde há quarenta anos não existe interesse senão pelas manifestações intelectuais da mediunidade, sejam as manifestações físicas aquelas que o sábio estudou com predileção exclusiva. Ligava-se ele, assim, diretamente a Crookes, e negava as tradições estabelecidas pela Sociedade de Pesquisas Psíquicas, iniciando sua famosa enquête sobre a telepatia. Dentre as razões que isto determinaram, está em primeiro lugar a independência de espírito desse pesquisador, que não segue escola alguma, que conhece apenas os trabalhos de seus predecessores, (ele cita somente os de Schrenck-Notzing) e que parece avesso a toda investigação teórica. Primeiramente, Crawford foi professor de mecânica do Instituto Técnico e da Universidade de Belfast; ensinava ele, não a mecânica racional, que, por suas afinidades com a matemática pura, permite grandes evasões para fora do mundo sensível, mas a mecânica aplicada, isto é, um conjunto de leis práticas, de fórmulas semelhantes e numéricas, necessárias aos engenheiros para medir em suas construções a resistência dos materiais. Não fiquemos surpresos ao encontrar na lista de suas obras, um Tratado Elementar de Estática Gráfica e Cálculos Termodinâmicos

sobre a Entropia e a Temperatura. Crawford é o homem dos cálculos e dos diagramas, que exprimem realidades materiais.

Finalmente, terceira razão, seu médium, Mlle. Goligher era um médium de fenômenos físicos. Bem sei que os médiuns são um pouco o que deles se faz e que nesta misteriosa comunhão do subconsciente, que é a essência da metapsíquica, O médium esposa a personalidade intelectual e afetiva de seu operador. Não há dúvida de que devemos aceitar, até segunda ordem, a diferença entre a mediunidade intelectual e a física; é cômoda e corresponde aos fatos. A descoberta acidental de um médium notável explica, em conclusão, porque Crawford constitui uma singularidade num país onde todo movimento à distância é suspeito e onde tão injustamente são tratadas as pessoas que os produzem.

W. J. Crawford escreveu três obras clássicas: *The Reality of Psychic Phenomena* (1916), *Experiments in Psychic Science* (1919), *The Psychic Structures in the Galigher Circle* (1921).

*

"Intimamente estou plenamente convencido de que os operadores são homens desencarnados. Não me ocupo senão com métodos pelos quais os fenômenos são produzidas, e pouco me interessa que os operadores sejam o que dizem ser ou elementos disfarçados do subconsciente do médium. "É-me suficiente saber que são inteligências produzindo fenômenos. No entanto, vi e ouvi bastante no círculo Goligher e em outros círculos, para me convencer de que o homem não morre verdadeiramente na morte física, mas que passa a um outro estado de existência....."

William Jackson Crawford



Kathleen Goligher

A Grande Médium Irlandesa

A médium Kathleen Goligher nasceu em uma família pobre em Belfast (Irlanda) em 27 de junho de 1898, constituído por sete membros: o Sr. Morrison, Sra. Morrison, Srta. Kathleen Goligher, Srta. Lily Goligher, Srta. Ana Goligher, o Sr. Goligher e o jovem Samuel Goligher, enfim, uma família composta de pai, quatro filhas, um filho e um genro. São todos médiuns em diferentes graus e produzem fenômenos tais como o transe verbal, a escrita automática, movimentos de mesas, etc.

A Srta. Kathleen Goligher, a mais moça, é o mais notável entre todos e a mediunidade é provavelmente hereditária, pois as tradições de família registram faculdades psíquicas do lado materno. Essa mediunidade foi descoberta acidentalmente, coisa, aliás, muito freqüente. Há mais ou menos três anos, os Goligher tentaram obter fenômenos psíquicos e formaram o círculo, da forma habitual. Os raps se fizeram ouvir quase que imediatamente e por eliminação, os dons de Kathleen se revelaram. A religião da família é o Espiritismo e não praticam outro culto.

A vida doméstica de seus membros é simples, sua união perfeita; são, sob todos os aspectos, dignos de serem os instrumentos dos extraordinários fenômenos obtidos. A maior parte das sessões dedicadas as minhas experiências, tiveram lugar na água-furtada da casa onde moram os pais da médium. Realizaram-se também, ocasionalmente, em minha casa e em casa de amigos. Não importava onde, os fenômenos se produziam alguns minutos após a formação do círculo.

A pesquisa psíquica não se assemelha a nenhuma outra. Só podemos esperar resultados interessantes, se reunirmos, da maneira mais perfeita possível, as seguintes condições:

- a) Um médium poderoso.
- b) Um círculo que o apóie.
- c) O médium e o círculo devem estar imbuídos do caráter sério e excepcional dos fenômenos, comungando no desejo de conseguir o máximo, para o bem geral.
- d) Operadores com pontos de vista idênticos. Pessoas de má fé, que não queiram ou não possam cooperar com o executante, devem ser afastadas.

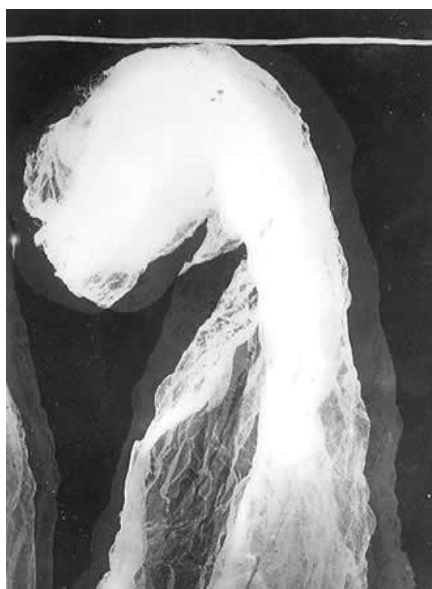
e) Fenômenos não produzidos espontaneamente mas a pedido.

Se o médium tem como essencial ou única ambição, o ganho, toda pesquisa experimental torna-se praticamente impossível. É absolutamente necessário, ao menos para mim, que o médium e os membros do círculo não se deixem levar pela ambição, pois, nesse caso, os fenômenos serão incertos, sem base sólida. No entanto, isto não quer dizer que um médium não deva aceitar uma remuneração honesta.

As cinco condições acima enumeradas são, a meu ver, essenciais. Se alguma delas for omitida, os resultados serão afetados, sob o ponto de vista científico. Esta é, sem dúvida, a razão pela qual este trabalho é tão raramente realizado.

W.J. Crawford

Sessões de Materialização através da médium Kathleen Goligher



Ectoplasma sendo produzido por Kathleen Goligher em uma sessão experimental 1918 em que o Dr. W. J Crawford.



Energia que está sendo produzido por Kathleen Goligher em forma de bengala em uma sessão experimental 1919 em que o Dr. W.J Crawford esteve presente fazendo anotações.



Alavanca Psíquica levantando a mesa



A Médium Kathleen Goligher produz o ectoplasma que está levitando em um trompete pronto para ser usado para formar um amplificador etérico.

FIM